



APROVADA
NA 668 a. Sessão

ALADI/CR/Ata 667
4 de março de 1998
Hora: 10h às 10h 49m

ORDEM DO DIA



1. Aprovação da ordem do dia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 666ª. sessão.
4. Relatório sobre a visita do Presidente da Junta de Galícia, Senhor Manuel Fraga Iribarne.
5. Aplicação do Acordo 215 do Comitê de Representantes (Formulário para o registro de assinaturas de pessoas autorizadas para emitir certificados de origem).
6. Assuntos diversos.
 - Representações do Peru e do Chile. Comunicam envio de contribuição para o orçamento da Associação.
 - A Representação do Equador solicita informações sobre a situação em que se encontra a firma do acordo quadro para a promoção do comércio mediante a superação das barreiras técnicas ao comércio.
 - Calendário de reuniões da Comissão de Orçamento.
 - Calendário de reuniões do grupo de trabalho sobre atividades da Associação para 1998.
 - A Representação do México solicita informações sobre as creditações para a Oitava Reunião de Diretores Nacionais de Alfândegas.



- Quinto Seminário sobre a Dimensão Jurídica da Integração (Santa Cruz de la Sierra, Bolívia).
- O Excelentíssimo Senhor Ministro da Integração e Comércio Exterior do Peru, Doutor Gustavo Caillaux, visita a Secretaria e as Autoridades da Associação.
- Próxima reunião do Comitê de Representantes.
- Convocação da Décima Reunião do Conselho de Ministros da ALADI.
- Reunião extraordinária do Comitê de Representantes para despedir o Senhor Representante Permanente da Argentina, Embaixador Jesús Sabra.

Preside:

José Artur Denot Medeiros

Assistem: Jesús Sabra e Flaviano G. Forte (Argentina), Mário Lea Plaza Torri (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares, Bruno Luiz dos Santos Cobuccio, Flávio Marega, Eduardo Pães Sabóia e Paulo Roberto Ribeiro Guimarães (Brasil), Augusto Bermúdez Arancibia e Alejandro Marisio (Chile), Enrique Pinzón Alvarez (Colômbia), José Piedrahita e Carlos Santos Repetto (Equador), Rogelio Granguillhome e Arturo Juárez (México), Efraín Darío Centurión, Carlos Galeano e Alfredo Núñez (Paraguai), Júlio Balbuena López-Alfaro, Efraín Saavedra, Agustín De Madalengoitia e Pedro Bravo Carranza (Peru), Adolfo Castells Mendivil (Uruguai), Oscar Fornoza e Yaritza C. Barbosa (Venezuela), Deyanira Esquivel (Costa Rica), Diana Cantón Otaño (Cuba), David Ruano Lemus (Guatemala), Zourab Peradze (Rússia), e Guillermo Toro (IICA).

Secretário-Geral: Antonio J.C. Antunes.

Secretário-Geral Adjunto: Juan Francisco Rojas.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Aprovação da ordem do dia.

Em consideração.

Não havendo observações, APROVA-SE.

2. Assuntos em pauta.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente.



Senhor Presidente, em assuntos em pauta rev. 1, em poder dos Senhores Representantes, constam as notas e os documentos a que corresponde dar entrada nesta sessão.

Cabe salientar a nota da Delegação do Brasil, comunicando a designação do Brasil do Senhor Paulo Roberto Ribeiro Guimarães como Segundo Secretário. Chamo a atenção, Senhor Presidente, para o fato de que o documento de assuntos em pauta tem uma revisão 1 justamente para corrigir uma omissão a respeito do nome do Doutor Paulo Roberto Ribeiro Guimarães. Naturalmente, a Secretaria dá as boas-vindas ao Segundo Secretário e lhe oferece, como sempre, todo o apoio para o êxito de sua missão aqui.

Esses eram os assuntos a salientar, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

A Presidência compartilha das boas-vindas ao novo membro da Delegação Permanente do Brasil.

Representação do EQUADOR (José Piedrahita). Obrigado, Senhor Presidente; desejaria pedir à Secretaria, através da Presidência, informação a respeito do assunto em pauta número 4, referente à "Integração do Fundo de Capital de Trabalho criado pela Resolução 93. Desejaríamos alguma informação adicional.

PRESIDENTE. Pergunto à Secretaria-Geral se tem alguma informação adicional sobre o ponto 4, "Integração do Fundo de Capital de Trabalho, criado pela Resolução 93 do Comitê...", como solicita a Representação do Equador. Se não tem informação neste momento poderia ser mais tarde, durante esta sessão. Pergunto à Secretaria se o poderia fazer agora.

SECRETÁRIO-GERAL. Pergunto à Representação do Equador, através do Senhor Presidente, se não poderíamos tratar este assunto na Comissão de Orçamento; seria talvez mais apropriado ver isto aí. De qualquer forma, se for necessário um esclarecimento, depois eu poderia atender esse pedido. Desejaria saber quais são as perguntas sobre esse papel para poder responder agora ou depois, conforme a pergunta.

PRESIDENTE. Muito bem, pergunto à Representação do Equador se esta solução lhe satisfaz ou se tem algo a acrescentar a suas perguntas.

Representação do EQUADOR (José Piedrahita). Obrigado, Senhor Presidente. O conteúdo do documento ingressado na Secretaria é o que desejariamos conhecer. Somente o conteúdo, e não está explicitado aqui no texto, no ponto 4.

SECRETÁRIO-GERAL. Mas o senhor não tem o documento.

Representação do EQUADOR (José Piedrahita). Ah, neste momento tenho o documento. Desculpe, eu pensei que não estava em poder desta Representação.

PRESIDENTE. Muito bem, parece-me que é uma questão física. Obrigado, Senhor Representante do Equador.

Então, a sugestão do Senhor Secretário-Geral, que me parece muito apropriada, é que o documento seja analisado primeiro na próxima reunião da Comissão de Orçamento e depois no Comitê.



Obrigado, Senhor Representante do Equador e Senhor Secretário-Geral.

Pergunto se há outras observações sobre assuntos em pauta ou informações a serem dadas à Sala.

Passamos, então, ao ponto seguinte.

3. Consideração da ata correspondente à 666ª. sessão.

Pergunto se há observações.

Não havendo, APROVA-SE.

4. Relatório sobre a visita do Presidente da Junta de Galícia, Senhor Manuel Fraga Iribarne.

Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral, que deseja informar ao Comitê em que estado se encontra a preparação da visita do Presidente da Junta de Galícia à Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Esta Secretaria enviou uma nota às Representações, que continham duas cartas que a Embaixada da Espanha tinha enviado a esta Secretaria e o texto final do memorando de entendimento que será assinado no próximo dia 10. Este memorando, como os senhores podem apreciar através das duas notas do Embaixador da Espanha, foi encaminhado pela Junta de Galícia ao Ministério de Assuntos Exteriores do Reino da Espanha, que fez suas observações —e foram consideradas— e estão, portanto, respeitadas nesse projeto final de memorando. Por outro lado, ficou claro que o Reino da Espanha aprova a subscrição deste convênio.

Essa era a informação que queria dar, conforme solicitado na última sessão do Comitê.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário.

Eu queria estar seguro quanto a um ponto. A visita do Presidente da Junta de Galícia será na próxima terça-feira, dia dez de março. Não é?

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. E entendo que como já está combinado com a representação da Junta de Galícia, o Secretário-Geral, com os Secretários Adjuntos e os Diretores, receberá o Presidente da Junta de Galícia, em companhia deste Presidente e dos Vice-Presidentes do Comitê. Contudo, o convite é aberto, logicamente, a qualquer membro do Comitê que deseje estar presente. O Secretário-Geral e eu receberemos com muito prazer a companhia dos senhores.

Outro ponto que eu queria comentar-lhes é que não é necessário que aprovemos formalmente o conteúdo do convênio que a Secretaria-Geral subscreverá com a Junta de Galícia, na medida em que se trata de um instrumento de cooperação técnica compreendida nos programas de atividades normais, rotineiros, da Secretaria-Geral para esse tipo de cooperação com entidades de fora da região.

Levando em conta que a Espanha, país Observador no Comitê, já manifestou concordar com este convênio entre a Junta de Galícia e a Secretaria-Geral, caberia

apenas que este Comitê tomasse nota de que o Secretário-Geral assim fará em 10 de março, dentro de suas competências e de acordo com o programa de atividades da Associação para o ano 1998.



Essa é minha sugestão, mas submeto o tema a discussão. Alguém deseja fazer uso da palavra?

Não havendo observações, devo interpretar que os senhores estão de acordo com a sugestão de procedimento que fiz. Reitero, então, o convite para que assistam aqueles que desejarem à cerimônia da assinatura deste convênio de cooperação entre a ALADI e a Junta de Galicia, a realizar-se às 12h 45m de terça-feira, dia 10 de março na Sala B. De qualquer forma, convido desde já as duas Vice-Presidências, bem como todos os Representantes, para que acompanhem o ilustre visitante espanhol.

Não havendo observações sobre este ponto, passamos ao seguinte.

5. Aplicação do Acordo 215 do Comitê de Representantes (Formulário para o registro de assinaturas de pessoas autorizadas para emitir certificados de origem).

Este é um ponto incluído na agenda por solicitação da Secretaria-Geral. Portanto, dou-lhe a palavra para que o apresente ao Comitê.

SECRETÁRIO-GERAL. Senhor Presidente, com sua vênica eu pediria ao Doutor Rivero que apresentasse o tema.

PRESIDENTE. Doutor Rivero, tem a palavra.

SECRETARIA (Jorge Rivero). Obrigado, Senhor Presidente. Através do Acordo 215, de outubro de 1997, o Comitê de Representantes aprovou um novo formulário para o registro de assinaturas de funcionários habilitados para emitir certificados de origem e determinou que esse formulário entrasse em vigência a partir de 1º de janeiro de 1998.

Acontece, Senhor Presidente, que temos recebido das Representações creditações não contidas nesse formulário. Neste momento temos creditações de quatro Representações, às quais a Secretaria-Geral comunicou que, por não estarem incluídas nesse formulário, por enquanto essas assinaturas não estão habilitadas.

Recebemos creditações de parte de três Representações, como foi aprovado pelo Comitê. Não sabemos qual é a situação das demais Representações porque não tem havido creditações.

Não habilitar assinaturas pode provocar alguns problemas nos países que já comunicaram à Secretaria e designaram funcionários para emitir estes certificados. Concretamente, Senhor Presidente, propomos: esperar a regularização através dos formulários, como a Secretaria já solicitou às Representações, ou que o Comitê aprove uma tolerância de noventa dias, que poderiam vencer em fins deste mês de março. A Secretaria poderia aceitar que as creditações de assinaturas, embora não venham no formulário, fossem efetivadas conforme os procedimentos estabelecidos. Se o Comitê considera conveniente, poderia ampliar por seis meses o prazo de vigência do formulário.

Senhor Presidente, até este momento quatro Representações solicitaram à Secretaria a creditação de funcionários para emitir certificados de origem, sendo que esses funcionários não foram habilitados de conformidade com o procedimento estabelecido, fato que já fizemos notar a cada uma dessas Representações. Propomos,



Se o Comitê estiver de acordo, uma tolerância até 30 de março para regularizar a apresentação nos formulários habilitados. Se não for assim, as Representações já presentes desta situação seguramente estariam fazendo as gestões para que as creditações fossem feitas no formulário aprovado pelo Comitê de Representantes. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado.

Parece-me que estamos perante uma situação de fato e que seria melhor corrigir, como diz a Secretaria, antes de que problemas na circulação de mercadorias na zona, por motivo de habilitação de assinaturas, possam causar dificuldades no comércio.

Submeto a consideração a sugestão concreta da Secretaria, no sentido de que o Comitê decida outorgar uma tolerância até 30 de março, ou seja, um prazo adicional de noventa dias para que essas quatro Representações tenham tempo para fazer os trâmites internos necessários com vistas a habilitar as assinaturas ainda não habilitadas de acordo com o novo formulário. Entendo que esta é a sugestão da Secretaria.

Tem a palavra o Senhor Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Mário Lea Plaza Torri). Obrigado, Senhor Presidente. Somos um dos países que, sem querer, encontra-se nesta situação. Ainda não temos aplicado os formulários, talvez por um pouco de falta de informação lá no final do ano passado. Entretanto, estamos de acordo com Vossa Excelência em que o comércio não se pode deter; contudo, parecemos que noventa dias é muito pouco. Desejaríamos pedir-lhe que este prazo fosse por cento e vinte dias, pelo menos, para podermos regularizar esta situação ou, talvez, seis meses. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito bem. A Argentina pediu a palavra e depois o Brasil.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Concordo com a Representação da Bolívia. Desejamos pedir cento e vinte dias, pois nossa Representação está na mesma situação que a da Bolívia. E o dia 30 de março é iminente. Portanto, não pedimos cento e oitenta, mas cento e vinte dias.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares) Obrigado, Senhor Presidente. Não temos objeções, com vistas a garantir a fluidez do comércio, mas em termos formais pergunto, através de Vossa Excelência, à Secretaria se depois de chegar a um acordo aqui no Comitê no sentido de prorrogar até 30 de abril esta margem de tolerância isto deveria ser objeto de uma nova resolução do Comitê, atendendo a que já foi aprovada uma resolução nesta matéria. Pergunto se a Secretaria poderia preparar com urgência o texto de um projeto para que pudéssemos pronunciar-nos. Obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Efraín Darío Centurión). Obrigado, Senhor Presidente. No mesmo sentido, apenas com um matiz: que na resolução não se fale de cento e vinte dias, mas de uma data concreta, como sugeriu o distinto Representante do Brasil. Obrigado, Senhor Presidente.



PRESIDENTE. Muito bem. Obrigado.

Parece-me que estamos chegando a um consenso no sentido de que estaríamos de acordo em emendar o Acordo 215 do Comitê de Representantes, ampliando até 30 de abril –que é uma data concreta- o prazo de habilitação, como propõe o Paraguai, e que foi o que basicamente propuseram a Bolívia e a Argentina.

Se fosse assim, restaria apenas o problema físico, digamos físico-formal, de aprovar esta nova resolução emendando o Acordo 215.

Pergunto se podemos fazer um curto intervalo para permitir à Secretaria a preparação de um texto de acordo para que o aprovemos hoje.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. Peço desculpas pelo atraso. Talvez a pergunta que vou fazer seja produto do próprio atraso. Isso significaria que daqui até 30 de maio, por dizer qualquer data, estariam em vigência os dois formulários, o antigo e o novo?

PRESIDENTE. Sim, creio que sim, Senhor Representante. É inevitável que assim seja. Contudo, entendo que isto tem a ver apenas com quatro países que ainda não finalizaram os trâmites internos para a utilização do novo formulário; entendo que os outros sete, segundo a Secretaria, estão dando cumprimento ao Acordo 215. Pergunto à Secretaria se realmente é assim.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito bem. Então, a Secretaria tem cinco minutos para preparar um texto de acordo que emende, segundo o consenso do Comitê, o Acordo 215 e prorrogue até 30 de abril esse prazo de tolerância para a nova habilitação.

Realizaremos um intervalo.

INTERVALO

PRESIDENTE. Reinicia-se a sessão.

A Secretaria tem a palavra para ler o projeto de acordo que amplie o prazo de tolerância para a entrada em vigor do novo formulário.

SECRETARIA (Jorge Rivero). Obrigado, Senhor Presidente.

O projeto de acordo diz: "Projeto de Acordo. O Comitê de Representantes, tendo em vista o Acordo 215 do Comitê de Representantes. Considerando a conveniência de ampliar o prazo previsto no Acordo 215 do Comitê para facilitar a adoção do formulário para o registro de assinaturas de pessoas habilitadas para emitir certificados de origem, acorda: Artigo Único.- Prorrogar até 30 de abril de 1998 o prazo previsto no Artigo 2º do Acordo 215 do Comitê de Representantes.". Obrigado, Senhor Presidente.



PRESIDENTE. Muito bem. Logicamente, sempre podemos melhorá-lo.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares) Obrigado, Senhor Presidente. Não, creio que é imelhorável, mas tenho uma dúvida. Com esta formulação é atendida a dúvida suscitada pelo Representante chileno: até 30 de abril serão aceitáveis os dois formulários. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito bem, essa é a interpretação que constará na ata: os dois formulários têm vigência até 30 de abril.

Parece-me que poderíamos aprovar este acordo por aclamação ou por consenso, e teria o número 218.

Muito bem, o Comitê APROVA o Acordo 218, segundo a redação lida pela Secretaria.

Passamos ao ponto seguinte.

6. Assuntos diversos.

- Representações do Peru e do Chile. Comunicam envio de contribuição para o orçamento da Associação.

Representação do PERU (Júlio Balbuena López-Alfaro). Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria informar a Vossa Excelência que o Governo do Peru decidiu fazer uma primeira contribuição por US\$ 250.000,00 entre abril e maio. Depois, em novembro, possivelmente, uma segunda contribuição correspondente ao ano 98. Isso é tudo, Senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante do Peru. Seguramente a Secretaria tomou nota de sua declaração.

Tem a palavra o Senhor Representante do Chile.

Representação do CHILE (Augusto Bermúdez Arancibia). Obrigado, Senhor Presidente. A respeito das quotas pendentes queremos comunicar que nesta semana entregaremos a contribuição correspondente ao ano 98.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Representante.

Tem a palavra o Senhor Representante do Equador.

- A Representação do Equador solicita informações sobre a situação em que se encontra a firma do acordo quadro para a promoção do comércio mediante a superação das barreiras técnicas ao comércio.

Representação do EQUADOR (José Piedrahita). Obrigado, Senhor Presidente. Através de Vossa Excelência desejaria pedir à Secretaria uma sucinta informação sobre a situação em que se encontra a firma do acordo quadro para a superação das barreiras técnicas ao comércio.

PRESIDENTE. Muito bem, obrigado, Senhor Representante. Pergunto à Secretaria se estaria em condições de dar essa informação.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Senhor Presidente. Até este momento está faltando somente a assinatura do Paraguai para firmar o acordo de normas técnicas, de barreiras técnicas ao comércio, para falar mais precisamente. A informação é somente essa.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Senhor Representante do Equador.

Representação do EQUADOR (José Piedrahita). Deduzo das palavras do Senhor Secretário-Geral que o Uruguai já aderiu ao acordo.

PRESIDENTE. Não, não, não.

SECRETÁRIO-GERAL. Refiro-me aos que se propuseram firmar. Somente falta a firma do Paraguai.

PRESIDENTE. Que são todos os países-membros, menos o Uruguai, porque se trata de um acordo de alcance parcial até que o Uruguai decida aderir. Assim entendo, o que é confirmado pelo Representante Permanente do Uruguai.

Muito bem, talvez se poderia pedir à Secretaria que informasse ao Comitê no momento em que o país faltante, Paraguai, complete o número de firmas daqueles que anunciaram sua adesão. Assim será feito pela Secretaria.

Sobre outro assunto tem a palavra o Senhor Representante do México.

- Calendário de reuniões da Comissão de Orçamento.

Representação do MÉXICO (Rogelio Granguillhome). Obrigado, Senhor Presidente. Devo comentar a Vossa Excelência três assuntos que temos em nosso poder. O primeiro tem a ver com os trabalhos da Comissão de Orçamento, que a Representação do México deve presidir, referente ao anúncio que devo fazer no sentido de que a Secretaria-Geral quinta-feira quinta-feira está distribuindo o calendário de reuniões que elaboramos em conjunto para que possa ser aprovado na primeira reunião da Comissão. De acordo com as normas vigentes, com as resoluções do Comitê de Representantes e com o próprio regulamento da Comissão de Orçamento, pretendemos reunir-nos uma vez por mês: na quinta-feira da terceira semana de cada mês. Neste sentido, Senhor Presidente, a primeira reunião da Comissão de Orçamento estaria programada para 19 de março.

A Secretaria-Geral está distribuindo o calendário de reuniões que estamos sugerindo para que as Representações possam tomar nota e possamos aprová-lo na primeira reunião do ano da Comissão de Orçamento. Isto seria, repito, em 19 de março, às nove horas e quarenta e cinco minutos.

- Calendário de reuniões do grupo de trabalho sobre atividades da Associação para 1998.

Senhor Presidente, o segundo assunto que eu queria trazer à Mesa se refere às atividades do grupo de trabalho dedicado ao cumprimento do programa de atividades. A Representação do México distribuirá também um calendário anual de reuniões para que as Representações possam anotar em suas agendas, com a

devida antecipação, os compromissos com vistas ao cumprimento do programa de atividades da Associação.

Então, também queria fazer este anúncio, Senhor Presidente, no sentido de que nos próximos dias distribuiremos um calendário do grupo de trabalho, repito, dedicado ao cumprimento do programa de atividades da Associação.



A Representação do México solicita informações sobre as creditações para a Oitava Reunião de Diretores Nacionais de Alfândegas.

E o terceiro assunto que temos para esta sessão do Comitê, Senhor Presidente, refere-se à consulta à Secretaria quanto às creditações para a Oitava Reunião de Diretores Nacionais de Alfândegas. A reunião está programada para o começo da próxima semana. Um representante do México, o Diretor-Geral de Alfândegas, foi devidamente acreditado perante a Secretaria-Geral. Queríamos saber, Senhor Presidente, em que situação se encontra a convocação desta reunião. Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante. Quero dar-lhe meus parabéns por suas iniciativas como Presidente da Comissão de Orçamento e do grupo de trabalho sobre o programa de atividades da Associação, ao facilitar os trabalhos de todas as Representações, distribuindo com antecipação um calendário de reuniões para todo o ano 98 destes dois importantes órgãos auxiliares do Comitê de Representantes.

Em nome do Comitê, parabéns, Senhor Representante do México, e peço a todas as Representações que façamos todos os esforços para dar cumprimento ao calendário, em virtude da importância dessas atividades.

Quanto à pergunta referente à convocação dessa reunião, que interessa a todos nós, consulto se a Secretaria-Geral pode informar-nos.

SECRETÁRIO-GERAL. Sim, Senhor Presidente. Com sua vênha peço ao Senhor Secretário-Geral Adjunto, Francisco Rojas, que faça uma exposição sobre a reunião dos Diretores Nacionais de Alfândegas.

PRESIDENTE. Muito bem. Tem a palavra o Senhor Secretário-Geral Adjunto.

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO (Juan Francisco Rojas) Obrigado, Senhor Presidente.

Até o presente sete países confirmaram sua participação. O Diretor de Alfândegas da Argentina pediu desculpas por não poder assistir, devido a problemas internos de trabalho. Estamos esperando a confirmação de três países: Brasil, Equador e Paraguai. Essa é a informação de que dispomos até este momento.

Da mesma forma, dos Organismos Observadores, somente a OEA confirmou sua assistência, enquanto que a OMÁ e a CEPAL, lamentavelmente, desculpam-se por não poder participar. Estamos esperando alguma notícia por parte da Comunidade Andina e da Secretaria Administrativa do MERCOSUL.

PRESIDENTE. Muito obrigado. Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares) Obrigado, Senhor Presidente. Desejaria complementar a informação do Secretário-Geral Adjunto. Com efeito, dias atrás nos comunicamos com a Secretaria-Geral da ALADI sobre a presença de funcionários aduaneiros de alto nível e categoria. Até hoje estamos esperando. Reiteramos o pedido de informação a nossa Chancelaria sobre a delegação brasileira para nos próximos dias informar a Secretaria-Geral. Obrigado.

PRESIDENTE. Se se confirma, como esperamos, a presença da delegação do Brasil, já teríamos o *quorum* mínimo de oito países. Logicamente, a esperança é que todos, os onze países, estejam representados nesta muito importante reunião da próxima semana em Montevideú.

Pergunto ao Senhor Representante do México se está satisfeito com as informações recebidas. Parece-me que sim.

Tem a palavra a Representação da Bolívia para outro assunto.

- Quinto Seminário sobre a Dimensão Jurídica da Integração (Santa Cruz de la Sierra, Bolívia).

Representação da BOLÍVIA (Mário Lea Plaza Torri). Obrigado, Senhor Presidente. Quero informar também que me foi encomendado coordenar o grupo encarregado da reunião a realizar-se em Santa Cruz de la Sierra nos dias 11 e 12 de maio, sobre a "Dimensão Jurídica da Integração".

Nesse sentido devo comunicar que o grupo de trabalho se reuniu em três oportunidades e praticamente terminamos a primeira parte de nosso trabalho, consistente em elaborar uma agenda provisória; são os temas inicialmente trazidos à Mesa; uma das primeiras decisões foi reduzir a quantidade de temas a serem levados a essa reunião para dar lugar a poucos temas importantes e, principalmente, deixar a oportunidade para muito diálogo.

Esta reunião finalizou e nestes momentos estamos buscando um consenso com os organizadores em Santa Cruz, Colégio de Advogados e Governo da Bolívia, para definir o temário e poder aprová-lo definitivamente. Nós também podemos analisá-lo aqui e aprová-lo definitivamente.

Quero aproveitar esta oportunidade para sugerir aos Representantes que tratem de conseguir a participação de distintos juristas e expositores de seus países. Na Bolívia serão dadas facilidades para esse evento, tanto em matéria de viagem como de hospedagem. Parece-me que quase nada está sendo deixado ao acaso e que seria muito interessante conseguir através das Representações a divulgação do evento para que o mesmo seja uma verdadeira contribuição em todos os temas jurídicos vinculados com a integração. Isto é tudo, Senhor Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante da Bolívia e Vice-Presidente do grupo de trabalho sobre o temário deste seminário de Santa Cruz de la Sierra.

Pergunto se a Sala tem alguma observação sobre a informação que acabamos de escutar.

Tem a palavra o Senhor Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (Hildebrando Tadeu Nascimento Valadares) Obrigado, Senhor Presidente. Inicialmente desejaria congratular-me com os trabalhos feitos pelo

Senhor Representante da Bolívia na coordenação desde grupo dedicado à análise e estruturação do seminário sobre aspectos jurídicos da integração.

Em segundo lugar, queria fazer dois ou três comentários que me parecem merecedores da atenção do Comitê.

Acredito que se deve levar em consideração entre nós, em nível do Comitê, reiterar o caráter puramente acadêmico e não compromissivo deste seminário. Isto é importante porque a dedução lógica é que os eventuais resultados a serem obtidos nos debates acadêmicos sobre aspectos jurídicos da integração não devem transformar-se em iniciativas ou, pelo menos, não devem incidir sobre o programa de atividades da Associação, já aprovado para este ano por este próprio organismo. Então, penso que este ponto é essencial para claramente identificar, delimitar, o âmbito, o alcance dos debates deste seminário.

Um terceiro ponto é que nesta agenda um dos temas do seminário, que serão discussões acadêmicas não compromissivas, é o relativo ao de solução de controvérsias. Sobre isto somente quero lembrar que em nível da ALCA, em nível do projeto de integração hemisférica, o grupo que se dedica à solução de controvérsias talvez seja o que tenha o trabalho mais atrasado; primeiro, porque foi criado depois; segundo, porque ainda está esgotando a agenda inicial da missão que lhe deram nossos representantes governamentais.

Por fim, sobre o tema "investimentos", também contemplado em princípio para ser analisado sob um ponto de vista jurídico neste seminário, parece-me necessário, ainda, não esquecermos que não há disciplinas multilaterais sobre o tema, a despeito dos esforços feitos até o momento na OMC. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante.

Chamo a atenção dos Senhores Representantes para o fato de que a Secretaria está distribuindo neste momento o documento CR/dt 133, de ontem, que é justamente o relatório do grupo de trabalho para a preparação do Quinto Seminário sobre a Dimensão Jurídica da Integração, resumido em sua apresentação pelo Presidente do grupo, o Senhor Representante da Bolívia.

A Delegação do Brasil fez algumas observações de caráter substantivo que, tenho certeza, foram discutidas também no grupo de trabalho.

Pergunto se há outras observações sobre o relatório apresentado pelo Representante da Bolívia.

Tem a palavra o Senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Jesús Sabra). Obrigado, Senhor Presidente. Da mesma forma que a Delegação do Brasil, queremos dar nossos parabéns ao Senhor Embaixador Mário Leizaola por sua oportunidade e pela forma em que coordenou este grupo de trabalho. Temos conhecimento de suas comunicações pessoais para facilitar a tomada de decisões sobre esta agenda.

Também queremos manifestar que, segundo nossa Representação, igual que os outros seminários, esta reunião é de caráter acadêmico e não compromissivo, mas de muita utilidade para as reflexões internas de nossos Governos.

E observamos que nesta agenda estão sendo incluídos temas de sumo interesse do ponto de vista da projeção da integração econômica. Um deles é o relacionamento jurídico-institucional dos diferentes esquemas de integração sub-regional e sua possível projeção nas relações com a ALCA. Para nós, este é um tema fundamental. Os senhores sabem que para nós, como país-membro do MERCOSUL, este é um dos temas de maior debate, do ponto de vista filosófico, sobre como se visualiza a integração em nível hemisférico, partindo dos acordos sub-regionais. Sei que este é um tema muito importante para nós.

O outro tema, também muito importante, é a adoção de instrumentos jurídicos da OMC e sua incidência nos acordos de nova geração. Acreditamos que nesta matéria a OMC deu origem a novos elementos que devem ser discutidos em nível de juristas e, portanto, vemos que esta agenda é bastante completa e tem um ponto essencial para a Bolívia, do ponto de vista de sua participação, tanto da Comunidade Andina como do MERCOSUL e de sua projeção na ALCA.

Faremos, portanto, tudo o que for possível para que juristas argentinos assistam a este encontro. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Representante, por suas observações substantivas sobre o projeto de temário para o seminário.

Pergunto se há outras observações.

Se não houver observações, parece-me que caberia ao Comitê agradecer o trabalho do grupo e os esforços da coordenação boliviana, que cumpriu plenamente sua missão perante este Comitê. Deveríamos tomar nota do relatório que nos foi apresentado. Levando em conta que a agenda do Seminário é provisória, caberá ao próprio Seminário aprová-la quando se reúna em Santa Cruz de la Sierra. Devemos, porém, tomar nota com satisfação do trabalho feito aqui, na Associação, de preparação, junto com a Secretaria-Geral, deste Seminário. Devemos manifestar também nossa esperança, nosso desejo de que o Seminário cumpra seus objetivos, para o qual estamos seguros de que o Governo da Bolívia fará todos os esforços necessários e possíveis.

Se esse for o critério, tomamos nota, logicamente, das declarações da Delegação do Brasil e da Representação da Argentina sobre a substância da agenda provisória do Seminário. Este é o consenso que proponho aos senhores. Se estiverem de acordo, assim ficará registrado em atas.

Continuamos com assuntos diversos. Tem a palavra a Secretaria.

- O Excelentíssimo Senhor Ministro da Integração e Comércio Exterior do Peru, Doutor Gustavo Caillaux, visita a Secretaria e as Autoridades da Associação.

SECRETÁRIO-GERAL. Desejaria informar que sexta-feira, às 17 horas, fomos honrados com a visita do Excelentíssimo Senhor Ministro da Indústria, Turismo e Integração do Peru, Doutor Gustavo Caillaux, quem veio acompanhado pelo Excelentíssimo Senhor Embaixador Júlio Balbuena e pelo Excelentíssimo Senhor Ministro Efraín Saavedra, sendo recebido pelo Excelentíssimo Senhor Embaixador Mário Lea Plaza, pelo Secretário-Geral e pelos Secretários-Gerais Adjuntos. Nessa oportunidade mantivemos uma longa conversa, muito útil, na qual o Senhor Ministro expôs a posição do Peru, muito positiva, a respeito da integração. Demonstrou um amplo conhecimento e interesse pelo assunto e trocamos idéias sobre as



complementaridades entre a Comunidade Andina e os demais países da Associação.

Foi uma conversa muito útil; talvez os Senhores Representantes presentes desejem fazer alguma observação sobre esta visita que reputo bastante importante, pois o Senhor Ministro Caillaux é o responsável pela integração no Estado peruano.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Senhor Secretário-Geral.

Pergunto se há observações a respeito da informação sucinta do Secretário-Geral sobre a visita do Senhor Ministro da Integração e Comércio Exterior do Peru à Secretaria e às Autoridades da Associação.

Tomamos nota com satisfação da informação do Senhor Secretário-Geral e agradecemos ao Governo do Peru a distinção que representa esta visita.

- Próxima reunião do Comitê de Representantes.

Com isto esgotamos a consideração da ordem do dia. Resta-nos fixar a próxima reunião do Comitê. Minha sugestão é mantermos a periodicidade na qual conviemos e reunir-nos novamente dentro de duas semanas, isto é, quarta-feira 18 de março. Tinha pedido à Secretaria que para essa reunião tentasse inclusive colocar na agenda um ou dos relatórios sobre reuniões ou apresentações de estudos da Secretaria, que estiverem circulando sob as indicações do programa de trabalhos.

- Convocação da Décima Reunião do Conselho de Ministros da ALADI.

Também proporia aos senhores que nessa oportunidade, 18 de março, tratássemos, em uma parte formal ou informal da reunião –decidiremos isso por meio de consultas- o tema do início da preparação das atividades do Comitê, atinentes à convocação da Décima Reunião do Conselho de Ministros da ALADI. Com essa finalidade desejaria que tivéssemos consultas informais, que teremos oportunidade de fazer no dia 11 de março, ou seja, uma semana antes da próxima sessão, que seria ordinária.


- Reunião extraordinária do Comitê de Representantes para despedir o Senhor Representante Permanente da Argentina, Embaixador Jesús Sabra.

Na semana seguinte, terça-feira, dia 24, às onze horas e trinta minutos, o Comitê realizaria, prévio acordo com o senhores, uma reunião extraordinária com a única finalidade de despedir o Senhor Representante Permanente da Argentina, Embaixador Jesús Sabra.

Muito bem, não havendo outros comentários, eu encerraria a sessão, fazendo notar que realizamos toda a reunião em quarenta e nove minutos.

Encerra-se a sessão.

ES COPIA FIEL DEL ORIGINAL


ANTONIO J. C. ANTUNES
Secretario General